FEAP - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Projeto de Extensão:

"Outubro Rosa para Comunidade"

Além Paraíba

2018

PROJETO: "OUTUBRO ROSA PARA COMUNIDADE". TRABALHANDO COM A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO NA COMUNIDADE."

RESUMO: o presente texto visa apresentar o projeto de extensão universitária "**OUTUBRO ROSA PARA COMUNIDADE**", desenvolvido por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, das disciplinas de Saúde Integral da Mulher e do Recém-Nascido II e de Estágio Curricular Supervisionado II da faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP). Tendo em vista, a realização de várias ações que estimulem o auto cuidado da mulher e a busca pelo conhecimento dos fatores de riscos para o câncer de mama e colo de útero, promovendo ações em saúde, no município de Além Paraíba e municípios vizinhos, como palestras e sala de espera sobre os temas, exame clínico das mamas, mutirão de preventivo nas Estratégias Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde, ações de educação em saúde nos campus da FEAP, objetivando ainda atingir maior conhecimento na formação de nossos futuros profissionais de enfermagem, dando-lhes a possibilidade de adquirir habilidades de orientação e educação em saúde na sua atuação profissional, bem como, desenvolver as práticas de consulta de enfermagem ginecológica com o exame clínico das mamas e coleta do exame citopatológico.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve o projeto de extensão relacionado a saúde da mulher, desenvolvido nas comunidades do município de Além Paraíba e cidades vizinhas, como, Volta Grande/MG, Sapucaia/RJ e Carmo/RJ. Sendo realizadas ações de promoção e prevenção da saúde da mulher em relação ao câncer de mama, colo de útero e prevenção das ISTs/AIDS, como palestras e sala de espera sobre os temas, realização de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, exame clínico das mamas, mutirão de preventivo nas Estratégias Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde e ações de educação em saúde nos campos da Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP). O projeto visa também, contribuir para a construção, por parte dos discentes envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre orientação e educação em saúde, adquirida principalmente na disciplina de Saúde Integral da Mulher e Recém-Nascido I e II durante o Curso de Graduação em Enfermagem, assim como, a realização de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, o desenvolvimento de práticas de consulta de enfermagem ginecológica com o exame clínico das mamas e coleta do exame Papanicolau. Assim, o projeto comtempla ações diversas para a busca do auto cuidado da mulher, identificação de fatores de riscos para o câncer de mama e colo de útero, coleta de testes rápidos de ISTs/AIDS, detecção precoce das possíveis alterações das mamas e útero. Além disso, são realizados mutirões noturnos de coleta de exame preventivo nas unidades para aquelas mulheres com rotina de trabalho durante o funcionamento habitual das unidades de saúde, como também, ações de orientação nos campos FAC SAÚDE ARTHE, ISEFOR e FACE ALFOR da Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP), comtemplando alunos e professores de outros cursos que são ofertados pela nossa IES.

Destacamos ainda, que em um cenário que observa se o crescente aumento de diversos tipos de câncer tem chamado a atenção da população, a prevenção se caracteriza como uma das melhores alternativas disponíveis, considerando, assim, a importância da orientação em saúde, quanto a prevenção do câncer de mama, colo de útero e ISTs/AIDS, tendo especificamente, o câncer de mama como uma das principais causas de morte em mulheres de diversos países e como o tipo de câncer de maior ocorrência entre mulheres brasileiras.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2014), observa-se aumento significativo nas taxas de incidência ajustadas por idade nos Registros de Câncer de Base Populacional de vários continentes.

Comentam ainda, Baffi-Bonvino e Andrade (2018), que em relação aos últimos dados publicados pelo Instituto Nacional de Câncer, a estimativa é de 57.960 novos casos de câncer de mama em 2016, sendo que o número de casos novos corresponde a 22% de ocorrências para cada ano. Em 2013, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) relatou o número de 14.388 mortes por câncer de mama, sendo 181 homens e 14.206 mulheres. Com diferentes tipos, a doença pode evoluir tanto de forma rápida ou levar anos para se manifestar, tendo na maioria dos casos bom prognóstico, principalmente se detectado precocemente. No entanto, mesmo com bom prognóstico as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados, com sobrevida média de 61% passado o período de cinco anos, em referência à população mundial.

No caso do câncer de colo de útero, que é considerado o quarto tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil, em 2018 o número de casos novos é de 16.370, com um risco de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres. (SILVA, *et al*; 2018)

Assim como o câncer de mama, é sabido que a detecção precoce da doença pode aumentar muito as chances de cura. A Organização Mundial da Saúde (2007), estima que aproximadamente 80% da mortalidade por câncer do colo do útero pode ser reduzida pelo rastreamento na faixa de 25 a 60 anos, por meio do exame de Papanicolau e tratamento adequado das lesões precursoras com alto potencial de malignidade ou carcinoma in situ, principalmente as lesões causadas pelo vírus do HPV(papiloma Vírus humano), que é uma Infecção sexualmente transmissível (IST), precursora do câncer de colo de útero, porém, de acordo com THULER (2008), há muitos fatores que contribuem para esse cenário, mas três aspectos podem ajudar a compreender melhor o problema e merecem destaque: a cobertura do exame Papanicolau, seu desempenho e o estadiamento no qual os casos são diagnosticados.

Portanto, o projeto vem objetivando principalmente promover conscientização a respeito da importância do auto cuidado, na prevenção do câncer de mama, colo de útero e as ISTs/AIDS, ressaltando a relevância da detecção precoce das doenças e buscado oferecer espaço destinado à informação, à discussão e cuidados com a saúde da mulher por meio de ações relacionadas à compreensão do tema e seus meios de prevenção.

OBJETIVO GERAL:

- Atingir maior conhecimento na formação de nossos futuros profissionais de enfermagem dando-lhes a possibilidade de adquirir habilidades de orientação e educação em saúde para as mulheres, tal como, permitir o aprendizado dos mesmos na prática como profissionais de enfermagem com a realização da coleta dos testes rápidos, do exame clínico das mamas e Papanicolau.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar os acadêmicos de enfermagem para trabalhar a educação em saúde com as mulheres, estimulando seu auto cuidado;
- Promover a prevenção, promoção e recuperação da saúde das mulheres através de nossos acadêmicos de enfermagem;
- Oferecer um espaço destinado à informação, à discussão e cuidados com a saúde da mulher através de nossos acadêmicos de enfermagem;
- Estimular os alunos a realização das práticas de coleta de testes rápidos, exame clínico das mamas e coleta de exame Papanicolau.

METODOLOGIA

O projeto "OUTUBRO ROSA PARA COMUNIDADE" tem suas atividades de educação em saúde e cuidados práticos voltados para a saúde da mulher, desenvolvidos todo ano no mês de outubro, nas Estratégias de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde e campus da Fundação Educacional de Além Paraíba, FAC SAÚDE ARTHE, ISEFOR e FACE ALFOR. Normalmente as ações em unidades de saúde acontecem no período da manhã, intercalando as unidades de saúde dos municípios de Além Paraíba/MG, Volta Grande/MG, Sapucaia/RJ e Carmo/RJ, tendo também a possibilidade dos mutirões noturnos nas unidades de saúde quando as prefeituras através das secretarias municipais de saúde programam a abertura das unidades nesses horários alternativos, e ainda, nos campus da FEAP no horário noturno no qual acontecem as aulas.

Essas atividades acontecem com a utilização de alguns recursos didáticos, como, dinâmicas, panfletos, cartazes, mamas didáticas, e várias formas de facilitar o entendimento dessas mulheres a partir da temática desenvolvida, sendo adaptados de acordo com os locais de atuação.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos com estas ações, acolher as mulheres em relação ao auto cuidado e o autoconhecimento com sua saúde, fornecendo a elas um acesso diferenciado por meio dos acadêmicos e estagiários de enfermagem, visando o a prevenção das ISTs/AIDS, câncer de mama e colo de útero.

As estratégias de educação em saúde favorecem o conhecimento e contribuem para o autocuidado e autoconhecimento das mulheres e estimulando assim, a prevenção e promoção da saúde das mesmas. Proporcionando ainda um acolhimento maior nesse período de atividades nos locais onde são desenvolvidas as ações.

Assim, o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem fica integralizados no que se refere teoria e prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAFFI-BONVINO, M. A; ANDRADE, N. F. **Outubro Rosa na extensão universitária: Impacto deum projeto**. Rev. Ciênc. Ext.v.14, n.1, p.26-42, 2018.

SILVA, M.A da; FREITAS H.G de; RIBEIRO R.L; OLIVEIRA M.N.L; SANCHES, F.C de A, THULER, L.C.S. **Fatores que, na Visão da Mulher, Interferem no Diagnóstico Precoce do Câncer do Colo do Útero.** Rev. Bras. Cancerol. [Internet]. 30 de março de 2018;64(1):99-106.

THULER, Luiz Claudio Santos. **Mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil**. Rev Bras Ginecol Obstet. 2008; 30(5):216-8

WHO. World Health Organization. The World Health Organization's Fight Against Cancer: Strategies That Prevent, Cure and Care [internet]. 2007[acesso em 2018 jul 8].

WHO. **World Health Survey Results** 2010. Disponível em http://www.who.int/healthinfo/survey/whsresults/en/index.html. Acessado em dezembro de 2014.

BIBLIOGRAFIA:

INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer** / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: Inca, 2011. 128 p.: il.

ROCHA, L, A C. **Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária: ações transformadoras.** 2007. 84 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduaçãoem Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Universidade de Braz Cubas, Mogi das Cruzes, 2007.

FOTOS: OUTUBRO ROSA PARA COMUNIDADE

FAMÍLIA SILVIO GERALDO
FRANÇA

OUTUBRO

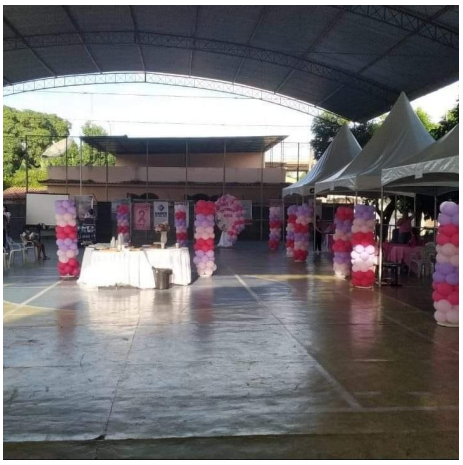
Não
à violência
Contra as
mulheres
NÃO É
VIOLÊNCIA
CONTRA
A MULHER!
FEAP
NOVEMBRO
AZUL

FEAP
ENFERMAGEM
FEAP
AZUL

FEAP
(32) 3462-2999 (32) 3462-7030 (32) 3462-2149
www.feap.edu.br

RECEPÇÃO

VAMOS FALAR
SOBRE SAÚDE



ITAIPAVA